

EDITORIAL

O Caderno Intersaberes CRIANÇA EM FOCO: CONTRIBUIÇÕES PARA DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL enfoca a práxis acadêmica de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Nas palavras de Hannah Arendt “a educação é onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não as expulsar de nosso mundo”. Em absoluta concordância com a filósofa alemã, o terceiro número de 2019 do Caderno Intersaberes tem como foco principal o “mundo” que perpassa a educação infantil.

Nesse sentido, esta publicação contempla algumas das pesquisas realizadas pelos nossos acadêmicos, formandos do ano de 2018, em parceria com os professores orientadores, que retratam as investigações acerca da relação entre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem em Educação Infantil. Apresentam-se discussões que abarcam os temas: a literatura infantil, a autonomia da criança, a ludicidade, o desenho infantil, a participação dos pais, o atendimento pedagógico na educação infantil. Esses textos trazem abordagens que sugerem estratégias para impulsionar o desenvolvimento infantil e ressaltam a importância dessa fase escolar na vida das crianças.

Percebe-se, pela diversidade de temas apresentados nas pesquisas selecionadas, um olhar investigativo dos estudantes e professores no que tange ao desenvolvimento infantil. São produto das experiências nos estágios supervisionados, nas disciplinas específicas da área pedagógica e de momentos dialógicos de construção de aprendizado, sempre com um olhar crítico, propositivo e interdisciplinar em relação às realidades pesquisadas. Os embasamentos teóricos, apresentados nas discussões das pesquisas, propiciam um repensar das estratégias para a educação infantil e um olhar inquieto para as temáticas da aprendizagem na tenra idade.

A pesquisa científica concretiza-se como engajamento formativo, tanto do estudante em busca de respostas às suas indagações, quanto do futuro professor e/ou pedagogo que atuará com comprometimento nessa modalidade de ensino. Assim, os estudantes coadunam as duas dimensões, de pesquisador e formador, e, assim, já percebem fragilidades no ensino e/ou temas que necessitam de preocupação teórica e prática ao abordar, discutir e descortinar o trabalho *in loco* na educação infantil.

Pensamos que, ao propor aos estudantes graduandos que se debrucem sobre a pesquisa científica, lhes oferecemos a oportunidade de desenvolver uma organização sistemática e um ponto de vista de pesquisador frente à sua tarefa formadora. Com a pesquisa, se favorece a ampliação do conhecimento ao longo do curso e a discussão de conceitos e teorias que fomentam essa teia de possibilidades que é a educação. Compreende-se que a formação acadêmica vai além de uma leitura rasa e descompromissada respeito aos problemas que envolvem o universo da educação infantil; ao contrário, impulsiona a reflexão e aprofundamento do conhecimento, com uma instrumentalização e catarse para a vida docente, como pesquisador e acadêmico. Espera-se, nesse sentido, que esses estudos tenham contraste e reverberem na vida profissional dos alunos pesquisadores.

Acreditamos que os profissionais da educação que preservam a identidade desbravadora da infância, podem ultrapassar barreiras, flexibilizar novas conquistas a partir de projetos educacionais inovadores, que apoiem o desenvolvimento de novos cenários formativos. Antes de adentrarmos no universo da pesquisa possibilitado por este caderno, convidamos aos leitores a recordar um pouco da infância a partir da música Superfantástico, do grupo infantil Balão Mágico.

*(...) Sou feliz, por isso estou aqui
Também quero viajar nesse balão!!
Superfantástico!
No Balão Mágico!
O mundo fica bem mais divertido!
Superfantásticamente!
As músicas são asas da imaginação
É como a flor e a semente
Cantar que faz a gente
Viver a emoção
Vamos fazer a cidade
Virar felicidade
Com a nossa canção
Vamos fazer essa gente*

*Voar alegremente
No nosso balão! (...)*

Ao abordar a composição de Difelisatti / Edgard Poças / Ignacio Ballestero, na música Superfantástico, talvez você tenha sido tocado pelo elemento primordial da formação de grandes pesquisadores, “incomodou-se por não conhecer e ousou desbravar”.

Desejamos excelente leitura e novas brincadeiras.

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima

Prof.^a Me. Gisele do Rocio Cordeiro

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado

Prof.^a Me. Sônia de Fátima Radvanskei

Prof.^a Me. Cláudia Sebastiana Rosa da Silva

Membros do Corpo Editorial do Caderno Intersaberes